

Avaliação de custos e perfil clínico da utilização de antifúngicos sistêmicos em hospital universitário

EIXO 1: SUSTENTABILIDADE NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Autores: Beatriz Dias Cesar; Maurílio de Souza Cazarim; Aline Mota Freitas Matos; Alýria Teixeira Dias; Angela Maria Gollner; Érika Maria Henriques Monteiro; Igor Rosa Meurer; Luciana de Souza Santos Costa; Raissa Gomes de Andrade

Introdução: As infecções fúngicas sistêmicas nosocomiais de caráter oportunista têm crescido nas últimas décadas, chegando a acometer mais de 1,5 milhões de pessoas por ano no mundo. Embora existam antifúngicos eficazes, o tratamento possui fatores limitantes, como a potencialidade de interações medicamentosas, o aparecimento de cepas resistentes, possibilidade de efeitos adversos e o alto custo. Esse estudo tem como objetivo delinear o perfil de consumo e analisar o custo de tratamento com antifúngicos sistêmicos em unidades de internação, transplante de medula óssea e terapia intensiva nas infecções nosocomiais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Métodos: Trata-se de um estudo farmacoeconômico de análise direta de custos com coleta de dados baseada em estudo descritivo retrospectivo. O levantamento foi realizado a partir do relatório de consumo e custo de antifúngicos nas unidades de internação de janeiro de 2022 a dezembro de 2022. Os dados clínicos dos pacientes foram obtidos através de coleta de dados nos prontuários médicos. A análise dos dados foi feita pelo método Anatomical Therapeutic Chemical/Dose Definida Diária (ATC/ DDD). Foram considerados os custos diretos médicos para a mensuração e valoração aos custos totais anuais, e descrição em medidas de resumo e dispersão como média, mediana e, desvio padrão e intervalos interquartis.

Resultados: Foram incluídos 44 pacientes. Dos casos analisados, 50% correspondem a infecções fúngicas comprovadas, sendo a infecção por *Candida tropicalis* a mais frequente. Os antifúngicos mais utilizados foram a anfotericina B desoxicolato e fluconazol injetável. Os que menos apresentaram uso foi o itraconazol seguido de fluconazol cápsula. Os medicamentos anfotericina B lipossomal, anfotericina B complexo lipídico, fluconazol suspensão, voriconazol injetável e voriconazol comprimido não tiveram consumo. O custo total em terapias antifúngicas para infecções nosocomiais foi de R\$63.534,49. Dentre os antifúngicos analisados, o que apresentou maior custo ao hospital foi o fluconazol injetável com R\$38.089,40. O setor que apresentou maior gasto com antifúngicos foi a UTI, contabilizando R\$50.968,76.

Discussões e conclusões: A avaliação econômica de antifúngicos e o perfil clínico infecções fúngicas nosocomiais pode gerar subsídios para a racionalização dos recursos hospitalares e guiar medidas de controle e prevenção do surgimento de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Antifúngicos; Infecções Fúngicas Invasivas; Análise de Custo; Perfil Clínico